



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA AO LÍBANO

14-16 DE SETEMBRO DE 2012

ENCONTRO ECUMÉNICO

RESPOSTA DO PAPA BENTO XVI

Salão de honra do Patriarcado Siro-Católico de Charfet

Domingo, 16 de Setembro de 2012

Santidade, Beatitude,

Venerados Patriarcas, amados Irmãos no Episcopado,

Amados Representantes das Igrejas e das Comunidades protestantes,

Queridos irmãos!

É com alegria que me encontro no meio de vós, neste mosteiro de *Notre Dame de la Délivrance* de Charfet, lugar sagrado da Igreja Siro-Católica para o Líbano e todo o Médio Oriente. Agradeço a Sua Beatitude Ignace Youssif Younan, Patriarca de Antioquia dos siro-católicos, pelas suas sentidas palavras de boas-vindas. Saúdo fraternamente cada um de vós que aqui representais a variedade da Igreja no Oriente e, em particular, Sua Beatitude Ignace IV Hazim, Patriarca dos Greco-Ortodoxos de Antioquia e de todo o Oriente, e Sua Santidade Mar Ignatius I Zakke Iwas, Patriarca da Igreja Siro-Ortodoxa de Antioquia e de todo o Oriente. A vossa presença feliz confere solenidade a este encontro; de coração vos agradeço por estarem entre nós. O meu pensamento vai também para a Igreja copta ortodoxa do Egipto e a Igreja etíope ortodoxa, que vivem a tristeza da perda dos respectivos Patriarcas. Asseguro-lhes a minha solidariedade fraterna e a minha oração.

Permiti-me sublinhar aqui o testemunho de fé prestado pela Igreja siríaca de Antioquia ao longo da sua gloriosa história, testemunho de amor ardente por Cristo que lhe fez escrever, até aos nossos dias, páginas heróicas até ao martírio, permanecendo fiel à sua fé. Encorajo-a a ser, para

os povos da região, sinal da paz que vem de Deus e luz que vivifica a sua esperança. Este encorajamento torno-o extensivo a todas as Igrejas e comunidades eclesiais presentes nesta região.

Amados irmãos, o nosso encontro desta tarde é um sinal eloquente do nosso profundo desejo de responder ao apelo do Senhor Jesus: «Que todos sejam um» (*Jo 17, 21*). Nestes tempos instáveis e propensos à violência que conhece a vossa região, é cada vez mais urgente que os discípulos de Cristo dêem um testemunho autêntico da sua unidade, para que o mundo creia na sua mensagem de amor, paz e reconciliação. É esta mensagem que todos os cristãos, e nós em particular, recebemos a missão de transmitir ao mundo e que ganha um valor inestimável no contexto actual do Médio Oriente.

Trabalhemos incessantemente para que o nosso amor a Cristo nos conduza, pouco a pouco, à plena comunhão entre nós. Por isso, através da oração e do compromisso comum, devemos retornar continuamente ao nosso único Senhor e Salvador. Como escrevi na Exortação apostólica *Ecclesia in Medio Oriente*, que tenho o prazer de vos oferecer, Jesus «une aqueles que acreditam n'Ele e O amam, concedendo-lhes o Espírito de seu Pai e também Maria, sua Mãe» (n. 15).

Confio à Virgem Maria cada um de vós, bem como os membros das vossas Igrejas e comunidades. Que Ela interceda em nosso favor junto do seu divino Filho para que sejamos libertos de todo o mal e de toda a violência, e que esta região do Médio Oriente conheça finalmente o tempo da reconciliação e da paz. A frase de Jesus مُكِّي طَعَامِي مَالَس (dou-vos a minha paz)» (*Jo 14, 27*) – que citei várias vezes ao longo desta viagem – seja para todos nós o sinal comum que daremos, em nome de Cristo, aos povos desta amada região que aspira, com impaciência, pela realização deste anúncio! Obrigado!